

CONTEXTO

Cliente: Laboratório Richet

Veículo: Jornal Extra

Data: 24/03/2014

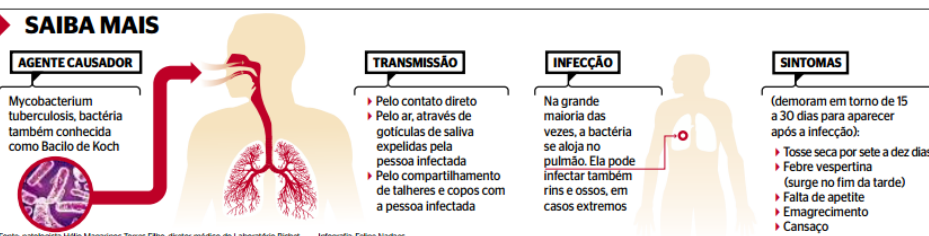
Colunas/Editoria: Bem-Viver

Pág(s): 12

INFORMAÇÃO EXTRA Bem-viver

DIA MUNDIAL DA TUBERCULOSE

SAIBA MAIS



Doença milenar ainda é atual

Camilla Muniz
camilla.muniz@extra.inf.br

▶ Doença milenar que acomete a humanidade desde a Idade Antiga, a tuberculose — cujo dia mundial é celebrado hoje — ainda é, atualmente, um problema de saúde pública. Dados da Secretaria estadual de Saúde apontam que o Rio de Janeiro é o estado com a maior incidência de casos no Brasil: 72 em cada 100 mil habitantes. Só em 2012, 739 pessoas morreram no território fluminense devido à infecção, motivo que reforça a necessidade da prevenção e do diagnóstico precoce.

Segundo o patologista Hélio Magarinos Torres Filho, diretor-médico do Laboratório Richet, um dos principais fatores que dificultam o combate à tuberculose é a alta taxa de abandono do tratamento, cuja duração é relativamente longa — cerca de seis meses. — cujo dia mundial é celebrado hoje — ainda é, atualmente,

um problema de saúde pública. Dados da Secretaria estadual de Saúde apontam que o Rio de Janeiro é o estado com a maior incidência de casos no Brasil: 72 em cada 100 mil habitantes. Só em 2012, 739 pessoas morreram no território fluminense devido à infecção, motivo que reforça a necessidade da prevenção e do diagnóstico precoce.

Segundo o patologista Hélio Magarinos Torres Filho, diretor-médico do Laboratório Richet, um dos principais fatores que dificultam o combate à tuberculose é a alta taxa de abandono do tratamento, cuja duração é relativamente longa — cerca de seis meses.

— Se a pessoa interrompe (o tratamento) no meio, pode criar uma forma da doença resistente a antibióticos — diz.

Também é importante que a infecção seja detectada o mais cedo possível. Nesse ca-

so, de acordo com Torres Filho, o paciente normalmente fica curado quando toma a medicação corretamente.

O diagnóstico da tuberculose pode ser feito a partir de uma amostra de escarro, por meio de três exames. O mais eficaz é o que utiliza biologia molecular para capturar, no material colhido, fragmentos de DNA da bactéria causadora da doença. O resultado sai em duas horas. O teste, chamado GeneXpert, é realizado em laboratórios privados e o Ministério da Saúde já estuda oferecê-lo no SUS.

Os outros exames são a baciloscopia e a cultura. ▸